

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

A ESCOLA NORMAL DE CAETITÉ A PARTIR DO JORNAL A PENNA (1898 a 1903): PRÁTICAS EDUCATIVAS/CULTURAIS

Maria Eduarda Pereira dos Santos - dudacte9@gmail.com
UNEB – *Campus* VI/Caetité - Bahia

Êmille da Silva Xavier - emillexavier9@gmail.com
UNEB – *Campus* VI/Caetité - Bahia

Zélia Malheiro Marques - zmmarques@uneb.br
UNEB – *Campus* VI/Caetité - Bahia

Resumo

Este trabalho que se vincula à extensão e à pesquisa da UNEB, objetiva discutir, através de acervos documentais, a Escola Normal de Caetité. Sobre essa instância educativa, conforme Galvão (2007) foi criada no final do Século XIX (Lei nº 117, de 24/08/1895 e instalada no ano de 1898). Foi fechada através do Decreto datado de 29/12/1903 e reintegrada com inauguração no dia 21/04/1926. Em debate sobre o centenário da reinstalação da Escola Normal de Caetité, temos o projeto com maiores ações para 2026. Em uso de referencial à democratização educacional, na região, interessou-nos entender até que ponto a Escola Normal de Caetité foi contribuição para o Alto Sertão da Bahia e discutir a implantação do ensino público no país, Teixeira (2007). Em salvaguarda de acervos, no Arquivo Público Municipal de Caetité (APMC), priorizamos o jornal A Penna (periódico de Caetité do final do Século XIX) para o entendimento da experiência inicial na escola, na temporalidade de 1898 a 1903. Neste sentido, fez-se uso de um aporte teórico, referente aos estudos da História da Educação, Saviani (2009) e da História Cultural, Chartier (1990) e, em pesquisa documental, de acordo com Bardin (2006), buscamos entender um cotidiano educacional que é expresso no jornal, comunicando as práticas educativas, a estruturação curricular da escola, as práticas culturais, dentre outras em anúncio de aulas de música e de outros idiomas, como o francês. Este movimento educacional/cultural indicou a sociabilidade da cultura escrita, Marques (2021), além do cotidiano escolar, expressando a expansão dessas práticas no âmbito da sociedade.

Palavras-chave: Repositório da Escola Normal de Caetité; Preservação de Acervos; Produção de Conhecimento.



REFERÊNCIAS:

BARDIN, L. **Análise de conteúdo** (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). Edições 70. (Obra original publicada em 1977). Lisboa: 2006.

CHARTIER, R. **As práticas da escrita**. In: ARIÈS, P; DUBY, G. (org.) História da vida privada. Da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. v. 3, p. 113-161.

GALVÃO, A. M. O. et al. (org.). História da Cultura Escrita: séculos XIX e XX. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MARQUES, Zélia Malheiro. Correspondências de mulheres do alto sertão da Bahia (1844 - 1950) [manuscrito]: práticas de leitura e de escrita. **Tese** (Doutorado em Educação). – Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Inclusão Social. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 143-155, abr. 2009.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é Privilégio.** 9. ed. Comentada por Marisa Cassi; organização Coleção Clarice Nunes; apresentação Marisa Cassim. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007.